

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR

JOCEMARA GROSSL LIEBL

SENSIBILIZAÇÃO DOS *STAKEHOLDERS* PARA CONSTITUIÇÃO DE UM
OBSERVATÓRIO SOCIAL NA ÁREA DA EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE RIO
NEGRINHO-SC

RIO NEGRINHO

2019

JOCEMARA GROSSL LIEBL

SENSIBILIZAÇÃO DOS *STAKEHOLDERS* PARA CONSTITUIÇÃO DE UM
OBSERVATÓRIO SOCIAL NA AREA DA EDUCAÇÃO NO MUNICIPIO DE RIO
NEGRINHO-SC

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada ao curso de Pós-Graduação em Gestão Pública, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Gestão Pública pela Universidade Federal do PR.
Orientadora: Prof.^a Andréa Torres Barros Batinga de Mendonça.

RIO NEGRINHO

2019

DEDICATÓRIA

Dedico em primeiro lugar a DEUS, por ter-me concedido esta oportunidade de estudos e conhecimento. A minha MÃE Maria Zenilda Grossl pelos meses de Gestação, ao meu PAI Aldo Bernardo Grossl que me ofereceu o que tinha de melhor oportunizando um futuro a uma criança.

Aos meus IRMÃOS que me ampararam nos momentos de fracasso, dor, alegria, e desilusão, juntas aprenderam o significado de família e amor.

Ao meu ESPOSO Adriano Liebl que acreditou e confiou na minha capacidade, esteve sempre ao meu lado compartilhando dos medos e incertezas, porque tive por muitas vezes inseguranças na minha experiência acadêmica, no sentido de alcançar o que almejava.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus onde permitiu que tudo isso acontecesse, ao longo da minha vida, e não somente nestes anos como universitária, mas que em todos os momentos é o maior mestre que alguém pode conhecer.

Despertar o espírito de Cidadania Fiscal na sociedade organizada, tornando-a proativa, através do seu próprio Observatório Social. (OSB, 2019)

Resumo

Este trabalho visa à sensibilização dos *stakeholders* para a constituição de um observatório social na área da educação do município de Rio Negrinho-SC. Foi utilizada uma abordagem metodológica de pesquisa qualitativa, foram utilizados instrumentos de pesquisa como estudo documental, entrevistas e análise de dados. O presente trabalho está desenvolvido da seguinte forma: primeiramente aponta sobre a importância do observatório social para uma organização, onde o mesmo aponta fatores de contribuições e melhorias das ações do desenvolvimento social da população e monitoramento dos recursos públicos destinados à educação municipal. Demonstrados *cases* de sucesso na cidade de Maringá no estado do Paraná, o qual apresenta exemplos de aspectos positivos dentro do observatório social daquela organização. Outra questão é o controle social manifestado, pode ser monitorado com a criação do observatório social. Apresenta-se uma breve caracterização da instituição estudada, que vem a ser a secretaria de educação do município de Rio Negrinho-SC, para a finalização um apontamento com o embasamento das entrevistas realizadas no decorrer do estudo, de forma onde os entrevistados manifestaram opiniões abertas e informais em relação ao tema proposto, assim foi possível obter uma visão do público sensibilizado e interessado frente ao observatório social, deixando claramente que esta organização pode ser de suma importância para uma instituição pública, e principalmente trará ações eficientes a toda população. Portanto, observa-se que este tema tem relevância social propícia para realização de estudos e grande probabilidade deste movimento ser implantado na área estudada.

Palavras-chave: Sensibilização, contribuições, sociedade, ações, desenvolvimento social.

ABSTRACT

This work aims to sensitize stakeholders to the establishment of a social observatory in the education area of the municipality of Rio Negrinho-SC. A qualitative research methodological approach was used; research instruments were used as documentary study, interviews and data analysis. The present work is developed as follows: firstly points to the importance of the social Observatory for an organization, where it points out contributing factors and improvements in the actions of the social development of the population and Monitoring of public resources for municipal education. Demonstrated cases of success in the city of Maringá in the state of Paraná, which presents examples of positive aspects within the social observatory of that organization. Another issue is the manifested social control, and can be monitored with the creation of the Social Observatory. We present a brief characterization of the institution studied, which is the education secretariat of the municipality of Rio Negrinho-SC, to finalize an appointment with the basis of the interviews carried out during the study, in a way where the Interviewees expressed open and informal opinions in relation to the proposed theme, thus it was possible to obtain a vision of the public sensitizing and interested in the social observatory, leaving clearly that this organization can be of paramount importance To a public institution, and will mainly bring efficient actions to the entire population. Therefore, it is observed that this theme has favorable social relevance for conducting studies and a high probability of this movement being implanted in the studied area.

Keywords: Sensitization, contributions, society, actions, social development.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
1.1 APRESENTAÇÃO	9
1.2 OBJETIVO GERAL	10
1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
1.4 JUSTIFICATIVAS DO OBJETIVO:.....	10
2 REFERENCIAL TEÓRICO	12
2.1 OBSERVATORIO SOCIAL	12
2.2 OS OBSERVATÓRIOS SOCIAIS COM EXEMPLOS DE SUCESSO.....	14
2.3 CONTROLE SOCIAL	16
3 DIAGNÓSTICO E DESCRIÇÃO	18
3.1 DESCRIÇÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO	18
4 PROPOSTA TÉCNICA	23
4.1 SOLUÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA	23
4.1.1 PLANO DE IMPLANTAÇÃO	24
4.1.2 Recursos	24
4.1.3 Resultados Esperados	25
4.1.4 Riscos ou problemas esperados e medidas preventivo-corretivas	26
5 CONCLUSÃO	27
REFERÊNCIAS	30
ANEXO 1– APONTAMENTOS	33

1 INTRODUÇÃO

1.1 APRESENTAÇÃO

Este trabalho tem por objetivo sensibilizar os *stakeholders* (Grupo de pessoas ou organizações) na área de educação para a constituição de um observatório social na área da educação do município de Rio Negrinho-SC, devido inúmeros questionamentos e informações desencontradas e distorcidas frente à população, de que a administração pública estaria com suspeitas de desvios de recursos e verbas do FNDE, insatisfação com prestação de contas do Conselho do FUNDED conselho este que tem por objetivo fiscalizar os recursos destinados à educação, assim o município encontra por parte da população uma grande insatisfação na área da educação do município de Rio Negrinho-SC.

A ausência de fiscalização dos munícipes frente à administração pública faz com que gestores usem da má fé para darem outro destino ao dinheiro público, exemplo a reprogramação de verbas destinadas às escolas municipais, programas como o Plano de Ações Articuladas (PAR) que deve ser atualizado e rastreado diariamente para não perder recursos e adesões a programas de incentivo a educação, oferecidos pelo governo federal, deixando a entender que o município não estaria precisando destes recursos. Sendo assim a sociedade em geral é privada de alguns direitos, como por exemplo; uma educação de qualidade, salas de aulas com estruturadas precárias, IDEB com baixos índices, cidade com baixo nível de desenvolvimento humano. Diante destes fatos, o presente estudo foi desenvolvido junto a Secretaria Municipal de Educação do município de Rio Negrinho-SC, na busca de sensibilizar os *stakeholders* e todas as organizações da viabilidade de ser constituído um observatório social na área da educação, gerando assim um melhor controle dos recursos financeiros, de maneira organizada e sistemática aos gastos do município com a educação, observando-se que a educação vem a ser uma das maiores secretarias do município de Rio Negrinho-SC.

Assim o presente trabalho foi desenvolvido junto a Secretaria Municipal de Educação do município de Rio Negrinho-SC. Analisa-se que o observatório social vem sendo um espaço para o exercício da cidadania onde todos os cidadãos rionegrenses podem acompanhar e transformar suas ações com mais transparência e qualidade na aplicação dos recursos públicos exercendo assim a cidadania, princípio

este que a constituição prevê, evitando assim irregularidades nos procedimentos públicos.

1.2 OBJETIVO GERAL

Propor ações para sensibilização dos *stakeholders* do município de Rio Negrinho-SC referente à importância do observatório social na Educação.

1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever o conceito, a estrutura organizacional e a finalidade dos objetivos de um observatório social.
- Demonstrar as organizações interessadas do município de Rio Negrinho, importância de um observatório social na educação.
- Identificar case de sucesso de um observatório social de uma determinada região.
- Levantar as principais causas de inefetividade dos recursos públicos, com foco na transparência dos recursos destinados à educação do município.

1.4 JUSTIFICATIVAS DO OBJETIVO:

O presente trabalho objetiva sensibilizar as organizações e todas as pessoas que se sentem lesadas, trazer contribuições para formulações de novos projetos e novos estudos sobre observatórios sociais, trazendo contribuições e melhorias nas ações e no desempenho do desenvolvimento humano e social, de forma aonde os interessados venham contribuir positivamente nos resultados da secretaria de educação do município atingindo assim de forma coletiva interesses de toda população da área estudada.

Desta forma, podemos destacar que o presente trabalho terá grande importância social, pois o mesmo apresenta benefícios a todos os cidadãos do município de Rio Negrinho-SC, tendo em vista que haverá mais transparência, deixando assim os munícipes informados de onde e como as verbas da educação estão sendo aplicadas e também empresas locais envolvidas poderão ter sua

participação, pois o observatório social facilita a inserção das mesmas com preferência nas licitações da prefeitura.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 OBSERVATORIO SOCIAL

O OSB é uma instituição não governamental, sem fins lucrativos, disseminadora de uma metodologia padronizada para a criação e atuação da maior rede de controle social do país, formada pelos observatórios sociais (OS), organizações democráticas e apartidárias do terceiro setor. É um espaço para o exercício da cidadania, que deve ser democrático e apartidário e reunir o maior número possível de entidades representativas da sociedade civil com o objetivo de contribuir para a melhoria da gestão pública (OSB, 2019).

O Observatório Social do Brasil atua com propósito de incluir e possibilitar o envolvimento dos cidadãos na defesa de causas comuns de justiça social, monitoramento para melhor aplicação dos recursos públicos, com vistas ao cumprimento legal nas prestações de conta, transparência, auxílio e correção das decisões adotadas pelas autoridades gestoras, voltadas ao melhor funcionamento da máquina pública. Permite, ainda, a desarticulação de agentes corruptos minimizando o ônus causado pela corrupção, em benefício de melhores serviços e produtos ofertados à comunidade (OSB, 2019).

Cada Observatório Social é integrado por cidadãos brasileiros que transformam o seu direito de indignar-se em ação a favor da transparência e da qualidade na aplicação dos recursos públicos. São empresários, profissionais, professores, estudantes, funcionários públicos e outros cidadãos que, voluntariamente, entregam-se à causa da justiça social (OSB, 2019).

Atuando como pessoa jurídica, em forma de associação, o Observatório Social prima pelo trabalho técnico, fazendo uso de uma metodologia de monitoramento das compras públicas em nível municipal, desde a publicação do edital de licitação até o acompanhamento da entrega do produto ou serviço, de modo a agir preventivamente no controle social dos gastos públicos (OSB, 2019).

De acordo com Romero (2012) profissionais dos mais diversos setores de nossa sociedade, como advogados, magistrados, servidores públicos das diversas esferas de governo, empresários, estudantes e aposentados, com um único foco e sem viés político-partidário, se uniram, sob os fatores negativos de suas entidades de classe, na maior parte das vezes, e passaram a trabalhar para dar transparência

às contas públicas nos municípios brasileiros. Orientações iniciais como os preceitos básicos da Educação Fiscal, da legislação sobre licitações públicas, fazem com que voluntários realizem uma atividade pesada e se dediquem ao máximo na conferência de editais, processos, mercadorias e contratos, conferindo a legalidade, a licitude e a concretude plena dos negócios que envolvem a aquisição, com recursos públicos, de produtos e serviços. Tal disposição está previsto no art. 1 § 1º da Lei n. 8.666/1993, vejamos:

Art. 1 Esta Lei estabelece normas gerais sobre licitações e contratos administrativos pertinentes a obras, serviços, inclusive de publicidade, compras, alienações e locações no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

O movimento dos Observatórios Sociais, em fase de crescimento foi constituído o Observatório Social do Brasil (OSB) que passou a instrumentalizar as iniciativas municipais. Formando uma grande rede que já marca presença em muitas cidades e estados do nosso país. Hoje, os Observatórios já evoluíram até para a construção de Indicadores da Gestão Pública, embasados na execução orçamentária e nos estágios sociais do município, permitindo o alinhamento e a comparação com outras cidades de mesmo porte. E periodicamente, aonde já se consolidou, prestam contas à sociedade. Apesar de não terem poder coercitivo como os Tribunais de Contas ou as Controladorias oficiais assumiram os Observatórios, verdadeiros espaço para o exercício da cidadania, pela condição democrática e apartidária e sempre contribuindo, de forma cada vez mais eficaz, para a melhoria da gestão pública (OSB, 2019).

Segundo OSB (2019) para constituir em Observatório Social, alguns passos são necessários:

1. Identificar os interessados
2. Realiza o cadastro no OS no site e participa de entrevista
3. Receber orientação normativa nº01 e outras
4. Assinatura do termo de adesão
5. Promover palestra publica
6. Formar a comissão do “OS” local
7. Constituir, registrar o OS e recebe supervisão inicial,
8. Constituir equipe de trabalhos e solicitar filiações.

Importante salientar que só podem associar-se aos Observatórios Sociais pessoas sem vínculos a quaisquer partidos políticos.

Segundo Queiroz (2017) os Observatórios buscam por relatórios de diagnósticos em que demonstrem os resultados, neste devem ter os valores dos recursos economizados pelo município; acompanhamento de editais de licitação; ofícios referentes às solicitações aos órgãos municipais para revisão, retratação ou melhorias quanto à disponibilidade de informações; fazendo assim que o cidadão acompanhe a gestão pública, analisando os procedimentos de seus representantes, tanto do poder legislativo quanto do executivo, trazendo assim crescimento da cidadania e cumprimento de políticas públicas, a fim de agir preventivamente no controle social dos gastos públicos.

Ainda de acordo com Queiroz (2017) podemos trazer para a educação exemplos de ações que muitos "OS"s realizam como, concursos de desenho e redação entre crianças do ensino fundamental voltados ao tema cidadania.

As crianças representaram através de figuras exemplos de honestidade que simbolizam uma boa conduta, como entregar ao dono uma carteira caída no chão ou respeitar a ordem correta da fila. Já nos textos, os alunos demonstram o desejo de viver em um mundo menos desonesto e corrupto, além de vislumbrarem um cenário melhor a partir de boas atitudes (OSB, 2019).

A divulgação das atividades e resultados alcançados é realizada a cada quatro meses com a convocação das autoridades municipais, os vereadores, sociedade em geral e a imprensa. Nesta oportunidade são divulgadas as atividades do período, as dificuldades encontradas e os resultados alcançados (OSB, 2019).

A contribuição de um observatório social para a sociedade, vem a nos oferecer respeito ao direito que se tem de indignar-se e influenciar nos destinos de recursos públicos da sociedade onde nós vivemos, moramos e pertencemos em nosso país.

2.2 OS OBSERVATÓRIOS SOCIAIS COM EXEMPLOS DE SUCESSO.

Nos dias de hoje vivemos a insegurança da população quanto ao poder público. A luta por uma democracia participativa e por um controle social é um processo muito novo. Os movimentos sociais lutam pelo bom uso dos recursos públicos municipais.

O caso de sucesso da cidade de Maringá com o Observatório Social, onde cidadãos dispostos em melhorar a comunidade em um momento de crise começaram a repensar um modelo econômico e as causas sociais da cidade. Assim sendo buscaram implantar a organização do Observatório Social, onde através de uma licitação entenderam que poderiam através do voluntariado colaborar para economizar e aplicar os recursos públicos (OSM, 2019).

Maringá possui um histórico de desvios dos cofres da Prefeitura Municipal que somam mais de R\$ 100 milhões. Nesse período, a cidade foi notícia na imprensa nacional, que veiculou problemas na saúde pública, na educação, problemas no trânsito, entre outros. Motivados por esses escândalos e pela falta de ética e transparência na gestão dos recursos públicos, em 10 de julho de 2006, fundava-se a vice-presidência denominada Observatório Social de Maringá – OSM, na estrutura da S.E.R – Sociedade Eticamente Responsável (OSB, 2019)

Vinculado à S.E.R Maringá, foi criado o Observatório Social de Maringá, como instrumento que busca promover transparência na administração dos recursos, enfatizando:

O Observatório foi criado com o intuito de proporcionar à sociedade oportunidades que promovam a coesão social, por meio da transparência e zelo na gestão dos recursos públicos. Seu objetivo é despertar a comunidade para a importância socioeconômica dos tributos e para a necessidade de um aumento na eficácia de sua aplicação (OSM, 2019).

A importância do órgão foi rapidamente compreendida, sendo posteriormente estruturada uma equipe de trabalho e uma metodologia de acompanhamento dos gastos do através das licitações (OSM, 2019).

O observatório social da cidade de Maringá conta com o apoio de integrantes do meio empresarial e servidores de muitas instituições públicas como, por exemplo, o Ministério Público Federal, a Receita Federal e Estadual, a Ordem dos Advogados do Brasil (OBA) e ainda a Universidade Estadual de Maringá (UEM).

O Observatório de Maringá é o primeiro do país e serviu de inspiração para todos os demais. Seu primeiro grande caso ocorreu no ano de 2005, onde um edital para compra de 2.918.000 comprimidos anti-inflamatórios. Na licitação, fixou-se o valor de 0,009 centavos a drágea. No empenho, um zero desapareceu, ficando assim 0,09. Com isso, o gasto total pularia de 26.262 mil reais para 262.620 mil reais. Contudo, foi revelado com denúncias a não conformidade e o processo foi suspenso. O grupo de trabalho do observatório da cidade de Maringá realiza várias

denúncias nos processos de licitações, gerando assim economias para o município (OSM, 2019).

A primeira gestão do observatório social de Maringá foi criada diversos projetos, como peças de teatro, o concurso de redação, as feiras de impostos, o “curtas pró-cidadania”, entre outros, que são exemplo de atuação social do observatório em meio à comunidade (OSM, 2019). Desde a sua criação, a SER sempre apostou na atitude e na educação para mudar os rumos da cidade e do país e é por meio de projetos nas mais diversas áreas que esta associação vem atingindo os seus objetivos. Assim podemos pontuar que o observatório social nos traz vários resultados positivos em diversas áreas, provando que a sociedade unida pode mudar uma realidade (OSM, 2019).

2.3 CONTROLE SOCIAL

De acordo com Maia (2010), o controle social realizado por organizações independentes, sem vínculos com o poder público vem nos oferecer melhores benefícios, de maneira onde a liberdade atribuída a sociedade pode contribuir para expressar suas ideias, inserindo assim de forma coletiva a sociedade em geral, na busca por interesses exclusivamente dentro das reais necessidades, anseios e perspectivas de toda população. Sendo assim, se o Observatório Social do Brasil for formado somente por representantes da sociedade civil poderá ser considerado um mecanismo diferenciado, na busca do controle social.

Segundo Romero (2012) uma das primeiras iniciativas foi o uso de ferramentas de controle voltadas para trazer benefícios a todos os cidadãos no sentido da sensibilização das comunidades para um efetivo exercício do controle social, desta forma foi utilizado uma ferramenta chamada *accountability* (responsabilidade) democrática. Como sempre se referiu à sociedade ou um segmento de usuários de serviços públicos, se organizado de forma legalizada, pode interferir decisivamente nesta atividade que, se bem exercida, virá com certeza, com benefícios coletivos. Pois o movimento dos Observatórios Sociais, embora ainda em fase embrionária, cresceu bastante. Foi constituído o Observatório Social do Brasil (OSB) que passou a instrumentalizar as iniciativas municipais. Formando uma grande rede que já marca presença em muitas cidades e estados do nosso país.

Segundo Calvi (2008), o controle social democrático vem oferecer formas para esclarecer um resultado de lutas e pressões de uma sociedade, porém ainda submisso.

[...] a uma lógica de controle social mais amplo, perverso e poderoso. Ele continua subordinando ao controle social do capital, que usa de todos os artifícios para emperrar os processos decisórios em que a sociedade civil tem voz e voto para decidir [...] (CALVI, 2008, p. 16).

O conhecimento das leis referentes ao controle social é essencial para o exercício da cidadania. Com elas pessoas tem a garantia de reivindicar seus direitos e obrigações lutando para ter uma sociedade mais honesta e democrática.

Segundo Magalhães (2013, p. 20). A Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, conhecida como Lei das Licitações, que regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal de 1988, institui procedimentos para licitações e contratos da Administração Pública, onde descreve o controle social no artigo 3º, § 3º: “a licitação não será sigilosa, sendo públicos e acessíveis ao público os atos de seu procedimento”; gerando assim publicidade em todos os atos praticados por nossos representantes, e como no artigo 7º § 8º que diz que qualquer cidadão poderá requerer à Administração Pública os quantitativos das obras e preços unitários de determinada obra executada; demonstrando assim que cumpre com a publicidade princípio este que norteia a administração pública.

A Lei da Transparência que vem desde junho de 2013 e a força da Lei de Acesso como instrumento de pressão abriram perspectivas e obrigatoriedade das cidades a cumprirem. Assim, a efetiva e correta aplicação depende da capacidade de sensibilização e mobilização social da população na cobrança junto aos entes públicos.

O controle social diz respeito ao direito que se tem de influenciar nos destinos da sociedade onde nós vivemos, assim como o conhecimento das leis referente ao controle social é de suma importância para o exercício da cidadania, na busca de uma sociedade mais honesta e democrática.

3 DIAGNÓSTICO E DESCRIÇÃO

3.1 Descrição Geral da Organização

O município de Rio Negrinho localiza-se no estado de Santa Catarina, com 42.106 habitantes segundo dados do IBGE 2018, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, que conta com 32 funcionários diretos, 7.000 alunos da rede municipal pública, aproximadamente 700 funcionários indiretos, oferece suporte a 32 escolas municipais, está instalada em anexo ao edifício do auditório municipal da cidade de Rio Negrinho-SC. Frente à secretaria de Educação encontra-se a secretária municipal e toda equipe acima citada, desempenhando diariamente com suma importância trabalhos, projetos e diversos temas que obedecem a questões de curto, médio e longo prazos, importantes e urgentes para a sociedade, como um eixo unificador, em torno do bem coletivo para a cidade de Rio Negrinho-SC.

Ainda com dados do IBGE (2018), o município de Rio Negrinho mostra uma expectativa de vida dos munícipes de 71,4 anos e um crescimento da população de 4,5% ao ano.

Frente a este apontamento analisa-se que este crescimento vem a impactar no número de crianças nas escolas do município, sabendo que perante a constituição de 1988 o município deve assegurar:

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (CF, 1988).

O município tem como embasamento em seus projetos o Plano Municipal de Educação de Rio Negrinho – PME – 2015/2024 – Lei 2743/2015, aprova o realinhamento do Plano Municipal de Educação e dá outras Providencias.

A lei acima mencionada oferece um dos principais instrumentos norteadores da política Educacional do Município, foi construído e realinhado de forma democrática e participativa por meio de Assembleias, Conferência Municipal de Educação e Audiência Pública. (PME. 2019)

A administração e todas as organizações envolvidas tem papel fundamental na aplicação correta dos recursos públicos, destinados à educação, no atendimento das prioridades eleitas no rol das reais necessidades identificadas pela comunidade escolar, de forma participativa, transparente e com pleno controle social.

De acordo com o Plano Municipal e Educação (PME. 2019) o município deve cumprir cada meta que nele foram estipuladas de acordo com o período e a demanda que foi definido. Assim podemos destacar a meta sete, onde a Secretaria de Educação tem objetivo de fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir médias nacionais para o IDEB até o ano de 2021. Perante a meta sete foram elaboradas estratégias que entre elas podemos destacar:

- Estratégia 7.4.1: Orientar e monitorar o preenchimento do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE interativo) ou outro Programa equivalente, além de acompanhar a execução das ações nas escolas de Educação Básica;
- Estratégia 7.5: Formalizar e executar os Planos de Ações Articuladas (PAR), dando cumprimento às metas de qualidade estabelecidas para a Educação Básica pública e às estratégias de apoio técnico e financeiro voltadas à melhoria da gestão educacional, à formação de professores e profissionais de serviços ou apoio escolares, à ampliação e ao desenvolvimento de recursos pedagógicos e à melhoria e expansão da infraestrutura física da rede escolar.
- Estratégia 7.16: Monitorar o apoio técnico e financeiro fornecido pelo MEC, mediante transferência direta de recursos financeiros à escola, garantindo a participação da comunidade escolar no planejamento e na aplicação dos recursos, visando à ampliação da transparência e ao efetivo desenvolvimento da gestão democrática.
- Estratégia 7.17: Assegurar, em parceria com entidades públicas e privadas, a todas as escolas públicas de Educação Básica o acesso à energia elétrica, abastecimento de água tratada, esgotamento sanitário e manejo dos resíduos sólidos, programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde; garantindo o acesso dos estudantes em espaços para a prática esportiva, a bens culturais e artísticos, equipamentos e laboratórios, com infraestrutura adequada a acessibilidade às pessoas com deficiência.

Com base nestes dados apresentados colocamos a suspeita da população insatisfeita com a transparência da gestão pública frente aos recursos destinados à educação. O Plano será cumprido de acordo com as normas? Como vai proceder a fiscalização dos recursos destinados a educação? Como vai se proceder as

licitações nas aquisições de materiais para construções e ampliações das escolas para atender a demanda de alunos que foram diagnosticados no Plano Municipal?

Segundos estudos e pesquisas realizadas referentes à Secretaria de Educação do Município de Rio Negrinho-SC, foram diagnosticados indicadores que norteiam uma educação de qualidade onde se busca o desenvolvimento humano e social de 100% da população de Rio Negrinho-SC. Identificando-se em dados e estatísticos dentro do censo escolar, em parceria com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), que vem oferecer informações frente ao planejamento do município, na busca de atender seu maior número de crianças, com uma educação de qualidade, onde em sua totalidade tenha-se o desempenho esperado de ensino aprendizagem, na busca do crescimento social de toda população. O Inep também vem a oferecer dados para subsidiar a formulação de políticas educacionais dos diferentes níveis de governo com intuito de contribuir para o desenvolvimento econômico e social do país (INEP, 2019).

Baseados em princípios fundamentais que orientam a produção e a divulgação das estatísticas educacionais oficiais produzidas pelo Inep com o objetivo de promover uma conduta profissional adequada, a manutenção da qualidade das estatísticas e a melhoria contínua dos métodos e processos para a sua produção, tratamento, análise e disseminação (INEP, 2019).

Com dados e diagnósticos o município dentro da legalidade busca fomentar e aprimorar a Educação municipal com resultados eficazes. Porém em seu histórico de desenvolvimento humano e social os resultados não são os esperados. Analisa-se parcialmente uma insatisfação da população com os dados apresentados frente a desenvolvimento humano e social, com isso se faz necessário uma sensibilização de toda sociedade para a implantação do observatório social na educação, perante os supostos desvios de recursos públicos onde estes poderiam ter oferecidos benefícios e satisfazer toda população.

A viabilidade de constituir um Observatório social na Secretaria de Educação do município de Rio Negrinho-SC vai embasar grupos de pessoas de diferentes organizações onde estes poderão estar monitorando a execução correta do Plano Municipal de Educação, se os itens acima citados estão sendo realizados de forma correta, na busca ao alcance de uma maior justiça social e desenvolvimento humano, e esta somente será alcançada quando todos os agentes públicos e a sociedade organizada atuarem na educação do município.

O desenvolvimento do controle social poderá alcançar também a principal clientela da secretaria de Educação, que vem a serem as crianças, as mesmas podem ser inseridas num processo de acompanhamento mirim, despertando assim o interesse por programas como de educação fiscal e pelo cuidado com o patrimônio público. Trazendo de forma inovadora o desenvolvimento cultural, social e municipal.

3.2 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA:

A análise do problema decorrente de fatos diariamente encontrados por suspeitas de desvios de recursos públicos, onde cidadão do município de Rio Negrinho-SC mobiliza-se por meio de redes sociais, difamando assim a organização envolvida. Solicitações formais recebidas do ministério público. Poder legislativo apresenta semanalmente suposições e fatos ocorridos e requer respostas das instituições envolvidas (fotos de escolas precárias, irregularidades no transporte escolar, falta de materiais escolas). Estes problemas foram identificados com realização de postagens nas redes sociais e reclamações verbalmente realizadas na secretaria de educação.

Foi realizados pesquisas bibliográficas em livros e artigos científicos e sites de busca e pesquisa de campo em organizações privadas do município e na secretaria de educação, realizadas perguntas abertas, questionando qual a satisfação do mesmo em relação à aplicação dos recursos públicos na área da educação.

O público entrevistado foi de diferentes segmentos desde o mais jovem até o mais experiente com idades entre 15 e 60 anos, em escolas com pais de alunos e professores, foram realizadas entrevistas com agentes públicos e munícipes num publico alvo de 20 pessoas, que se mostraram insatisfeitos com a inefetividade dos recursos públicos, estas entrevistas foram realizadas em momentos de grande público transitando na área central da cidade, com intuito de abordagem pessoal, assim pode-se ouvir o que a população relatou em relação ao tema, que foi pautado, “transparência dos recursos destinados à educação” e o suas opiniões perante a observação das “obras inacabadas” do município. Trazendo assim necessidade de constituição de um observatório na área da educação do município de Rio Negrinho-SC.

Um diagnóstico realizado na secretaria de educação em forma de entrevista com perguntas abertas questionando, a insatisfação em relação a transparência do repasse dos recursos destinados à educação do município, onde o mesmo identificou muitos projetos sem adesão, servidores sem qualificação técnica para desenvolver suas atividades, tornando assim mais lento o processo de finalização. Falta de servidores na divulgação dos projetos públicos, dificultando assim a inserção da população e gerando insatisfação perante a administração.

A falta de recursos vem a ser uma das principais causas dos problemas do município seja na parte da administração e frente aos cidadãos que buscam por desenvolvimento humano e social, tornando assim difíceis soluções para os problemas. Com base nestes conceitos podemos destacar que o Observatório Social poderá colaborar no monitoramento dos recursos destinados à educação podendo ser realizado e evidenciado sem custo algum, porem na busca de uma gestão pública democrática e eficaz.

4 PROPOSTA TÉCNICA

4.1 SOLUÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

A sensibilização das organizações e sociedade sobre a importância do observatório social na educação do município de Rio Negrinho-SC vem com o Observatório, oferecer um conjunto de informações já sistematizadas e evidências cientificamente para apresentar benefícios em políticas públicas. Ao tempo em que produz conhecimentos e divulga informações ao público, pretende contribuir com a gestão, colaborando com a definição de políticas e exercitando uma prática democrática no âmbito da educação.

Com a sensibilização dos *stakeholders*, será possível a constituição do observatório social na educação, trazendo assim para a secretaria algo onde ficará sendo monitorados todos os recursos da educação e aplicação das metas do plano municipal, onde os tópicos acima citados são metas a serem cumpridas dentro dos prazos sugeridos, sempre visando à otimização dos recursos condizente com a realidade da educação, observa-se que, a secretaria dispõe de funcionários qualificados, porém não voltados somente para o monitoramento dos recursos da educação.

Evidencia-se que a cidade passa por momentos de divisões partidárias dificultando assim o entendimento da organização, pois em tempos de corrupção torna-se difícil os cidadãos acreditarem em organizações apartidárias. Diante disso temos os resultados positivos como o exemplo do Observatório de Maringá, que foi um dos primeiros observatórios implantados no país, aonde o mesmo foi o município piloto do projeto e já alcançou vários benefícios comprovados para a sociedade, em recursos economizados com as licitações acompanhadas pelo Observatório Social.

Dentre alguns principais procedimentos a serem implantados na secretaria de educação se faz necessário seguir métodos para se obter os resultados esperados.

- Demonstrar previamente em reuniões agendadas com os *stakeholders* e as organizações interessadas de como o Observatório de Maringá e suas interlocuções alcançaram economias e mais transparência dentro do município de Maringá, o qual foi exemplificado anteriormente por ser umas das primeiras cidades do país a se mobilizar nos acompanhamentos das licitações do

município, onde gerou uma economia significativa para a cidade, em seus primeiros resultados, exercendo assim a cidadania por meio do observatório social.

- Sensibilização das organizações e dos *stakeholders* sobre a importância do observatório social na educação, por meio de palestras com grupos de diferentes segmentos.
- Identificar a postura e o interesse dos participantes frente ao tema proposto.

4.1.1 PLANO DE IMPLANTAÇÃO

Para que o Plano de Implantação seja elaborado e executado serão necessários algumas etapas.

- A sensibilização aconteceu num período de seis meses de forma onde sejam realizadas as palestras e apresentados os questionamentos da população frente à administração como, por exemplo, obras iniciadas e não finalizadas.
- Será disponibilizado papel e caneta para apontamentos dos participantes, onde estes não precisam se identificar, assim poderão pautar os pontos negativos e positivos do tema proposto.
- Realizar abordagem individual de pais, professores, diretores, Conselho Escolar e alunos nas escolas e organizações de diferentes segmentos, explanando o assunto das palestras realizadas e convidando para futuros encontros para se explanar sobre a constituição do observatório social.
- Entrevista na rádio e jornal físico local do município, também são ferramentas que auxiliaram, explanando o que é um observatório social, como funciona quem pode participar, casos de cidades que já tiveram grandes economias em licitações onde o observatório social monitorou.

4.1.2 Recursos

Para que seja executado o que foi mencionado e sugerido, será indispensável recursos de pessoal, espaço físico, equipamentos de sons, recursos financeiros e técnico, entre outros que surgirem de forma inesperada, pois mesmo sendo planejadas, podem surgir ações não previstas.

Para isto será necessário uma sala com duas mesas e aproximadamente cinquenta cadeiras, necessidade de um estagiário para auxiliar no levantamento de dados e apresentação dos mesmos.

Direcionar participantes para colaborarem voluntariamente em organizações de forma individual fazendo um primeiro contato com a organização ou pessoas, vendo que o público que mais devemos impactar deve ser os professores, pais, alunos, diretores, servidores públicos, vereadores e comunidade diversificada nos segmentos da área da educação.

A estrutura do Auditório Municipal poderá ser utilizada como sala, para as palestras, com os devidos materiais de sons e computadores, que poderão ser utilizados para oferecer suporte nas palestras com todos os envolvidos. Assim a equipe de trabalho e os outros membros poderão inicialmente reunir-se para dar sequência nos procedimentos do observatório social.

4.1.3 Resultados Esperados

As ações de sensibilizações ajudaram os interessados a compreender melhor o que vem a ser a instituição do observatório social e sua importância para uma organização. Logo, com o levantamento em listas de presenças disponíveis nos dias das palestras, será possível identificar o número de participantes interessados.

A busca pela sensibilização da sociedade para constituição de um observatório social na educação no município de Rio Negrinho-SC, traz respectivos ganhos para a comunidade como o monitoramento, fiscalizando prioritariamente a aplicação dos recursos públicos através do acompanhamento das licitações e implementação de iniciativas de educação e responsabilidade com os recursos públicos.

O observatório é um grande passo aonde a sociedade poderá exercer seu direito de indignar-se em atitude e pôr em prática de forma organizada a fiscalização dos recursos que são destinados à educação, possibilitando assim o acompanhamento de compras e prestação de serviços com mais transparência para a população. Portanto, o observatório na educação poderá contribuir nos resultados de economia nos recursos da educação, transparência da administração, educação qualitativamente de aproximadamente todos os alunos, projetos inovadores aplicados, participação da comunidade em geral, entre outros.

4.1.4 Riscos ou problemas esperados e medidas preventivo-corretivas

Todo projeto possui riscos podendo não funcionar conforme as expectativas iniciais, observa-se também que quando falamos de área pública é ainda maior a resistência.

Há possibilidade de haver resistências as mudanças, pois tudo que é novo a ser implantado em uma instituição gera uma insegurança nos envolvidos, uma vez que alguns cidadãos se mobilizam na busca de algo inovador, na busca por melhorias dos recursos que envolvem a secretaria de educação do município de Rio Negrinho-SC. No entanto, antes, durante e após a implantação do mesmo haverá flexibilidade para propostas com sugestões de melhorias.

5 CONCLUSÃO

Com os resultados e pesquisas realizadas referentes ao tema pode-se concluir que o observatório social na educação é um espaço onde os cidadãos podem exercer sua cidadania dentro da secretaria de educação visando principalmente o controle e monitoramento da gestão pública.

Neste estudo também pode ser observado que, a entidade focada no controle social, deve-se distinguir quando as ações estão voltadas em determinadas situações, mas quando se inserem numa luta mais ampla por mudanças e melhorias, é preciso atuar nas ações para desenvolver modificações arcaicas municipais que impedem a democracia participativa.

Observa-se que a sociedade vive em momento de esperanças positivas, onde as redes sociais mobilizam toda e qualquer sociedade, assim temos que, com muita inteligência saber diferenciar as informações, sejam elas negativas ou positivas.

Este estudo evidenciou a estrutura de um observatório social de uma região aonde foi instalado observatório social e evidenciado resultados positivos. Assim salientamos que a importância do observatório social na educação com intuito de acompanhamento nos processos de licitações e controle social, aumentando assim a eficiência da gestão pública, onde o processo de fiscalização pública é longo, porem deve ser seguido passo a passo acumulando forças na cooperação com outras organizações.

Contudo, os *stakeholders* ressaltaram grande passo para o município posteriormente focar na constituição de um observatório social para o município, gerando assim um controle de todos os gastos do município, possibilitando o acompanhamento dos recursos públicos com mais transparência e democracia, onde todos os cidadãos tenham acesso às informações.

Logo, definimos que, um observatório social na área da educação tem grande relevância na sociedade e que sua constituição é viável e fundamentada para o desenvolvimento do controle social e dos recursos públicos, trazendo de forma inovadora o desenvolvimento cultural, municipal e desencadear planejamento futuro para a constituição de um observatório social para o município de Rio Negrinho-SC.

O objetivo da economia desses recursos é a melhoria da infraestrutura física e pedagógica e a elevação dos índices de desempenho da educação básica. Trata-se de experiência descentralização, envolvendo numeroso grupo de cidadãos que não tinham experiência com a gestão dos recursos públicos. Este fato tem importante influência na mudança de cultura, dentre outros, na motivação participativa da comunidade e no aprendizado dos procedimentos para lidar com dinheiro público a condição decisiva para o sucesso de qualquer política pública. O Impacto observado na melhoria do ambiente de trabalho e na qualidade dos serviços prestados. Como exemplo pode ser citado que a má utilização ou desvio dos recursos por uma unidade executora remete para o seu gestor, as penalidades previstas na lei e, também, para o agente público, se comprovada sua negligência ou omissão na adoção de providências.

Pode-se apontar êxito do observatório, tanto o rápido aumento da capacidade das unidades escolares em gastar adequadamente o dinheiro, quanto à coerência entre o destino dos gastos realizados e suas próprias regras e objetivos. Elevação da satisfação de pais, professores, diretores de escola e demais membros da comunidade escolar. Ganho de eficiência, eficácia e efetividade no emprego dos recursos públicos aumento da participação social na escola. Também a correta destinação dos recursos humanos, financeiros e materiais para execução do programa no âmbito federal. Mensuração dos custos, o que é considerado boa prática de gestão, e a administração e emprego criativo dos recursos públicos, destinados à educação fundamental, no atendimento das prioridades eleitas no rol das reais necessidades identificadas pela comunidade escolar, de forma participativa, transparente e com pleno controle social.

Para o gestor, o Observatório oferece um conjunto de informações e evidências sistematizadas, representando ganho para as políticas públicas. Ao tempo em que produz conhecimentos e divulga informações ao público, contribuindo com a gestão, colaborando com a definição de políticas e exercitando uma prática democrática no âmbito da educação, sistematização de dados e informações, intervenções na geração de políticas públicas e setoriais, a consolidação dos mecanismos de participação cidadã e a constituição de um órgão independente dos poderes políticos e econômicos.

Assim destacamos como uma política que democraticamente o município deve seguir, dentro das normativas legais buscando a realização dentro dos princípios que regem o município e com isto a sociedade busca transparência nos procedimentos.

Portanto, com a sensibilização das organizações e os *stakeholders* demonstra grande interesse de constituição de um observatório social na área da educação, os mesmos relataram em depoimentos verbais que vem a ser “um grande passo para a sociedade exercer seu direito de indignar se em atitude e pôr em pratica de forma organizada a fiscalização dos recursos destinados à secretaria de educação”, possibilitando o acompanhamento das ações públicas frente à educação do município de Rio Negrinho-SC.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil** (1988). Brasília, Senado, 2019.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil** (1988). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8666/>. Acesso em 21. jan. 2019.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil** (1988). Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/topicos/1241734/artigo-205-da-constituicao-federal-de-1988/>>. Acesso em: 21. jan. 2019

CALVI, Kéttini Upp. **O controle social nos conselhos de políticas e de direito**. Emancipação, Ponta Grossa, v.8, p.09-20, jan/jun. 2008.

EDUCAÇÃO. **Secretaria de Educação**. Disponível em: <<http://educacaorionegrinho.com.br/plano-municipal-de-educacao/>>. Acesso em: 21. jan. 2019

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **POPULAÇÃO**. 2018. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/rio-negrinho/panorama> >. Acesso em: 30 jan.2018.

INEP. **Conheça o INEP**. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/conheca-o-inep/>. Acesso em: 22. Jan.2019.

MAGALHÃES, Guilherme Souza. **A EXPERIÊNCIA DO OBSERVATÓRIO SOCIAL DE NITERÓI NO PERÍODO DE 2009 A 2012, Niterói RJ**. 2013.56 f. Monografia (Especialização) – Curso de Administração Pública, Departamento de Pró-reitora e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2013.

MAIA, Luiza. Síntese. Revista TCE-RJ, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1 e 2, p. 50-67, jan./dez. 2010.

MAIA. Luiza. Síntese. Revista TCE-RJ, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1 e 2, p 50-67, jan/dez. 2010. Disponível em: <<https://www.tce.rj.gov.br/.../SinteseVol5-Num1-2-Jul-Dez2010.pdf>>. Acesso em: 31 jan.2019

MEC. **Ministério de Educação**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/financiamento-estadual/dinheiro-direto-na-escola/>>. Acesso em 15. jan.2019.

OBSERVATÓRIO SOCIAL DO BRASIL. (OSB). **Biblioteca**. 2019. Disponível em: <http://www.observatoriosocialdobrasil.org.br/>. Acesso em 15. jan.2019.

OBSERVATÓRIO SOCIAL DO BRASIL. (OSB). **Institucional**. 2019. Disponível em: <<http://osbrasil.org.br/o-que-e-o-observatorio-social-do-brasil-osb/>>. Acesso em: 21. Jan.2019.

OBSERVATÓRIO SOCIAL DO BRASIL. **Notícias** (OSM). Disponível em: <http://osbrasil.org.br/noticias/>. Acesso em 22. jan.2019

OBSERVATÓRIO SOCIAL DE MARINGÁ. **A ser - História** (OSM). Disponível em: <<http://observatoriosocialmaringa.org.br/>>. Acesso em: 21. jan.2019

OBSERVATÓRIO SOCIAL DE MARINGÁ. **Institucional** (OSM). Disponível em: <<http://observatoriosocialmaringa.org.br/>>. Acesso em: 21. jan.2019

QUEIROZ, Lécia Dias de. **Observatório social do Brasil: Instrumento de controle social da gestão pública**. 2017. 97 f. Dissertação (Mestre) – Curso de Pós Graduação em Gestão – Mestrado Profissional da Faculdade de Gestão e Negócios da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2017.

ROMERO. Vilson Antônio. **O papel dos observatórios sociais**. setembro de 2012. Disponível em: <<http://www.veritae.com.br/artigos/arquivos/artigo/>>. Acesso em 21. jan. 2019.

APÊNDICE 1

AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE ESTUDO VOLTADO PARA SENSIBILIZAÇÃO DOS *STAKEHOLDERS* PARA CONSTITUIÇÃO DE UM OBSERVATÓRIO SOCIAL NA AREA DA EDUCAÇÃO NO MUNICIPIO DE RIO NEGRINHO-SC

Ilma. Sra.
Clea da Silva Gueiros Fiamoncini
Coordenadora Geral de Ensino
Rio Negrinho-SC

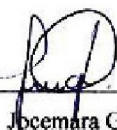
Requerimento para realização de estudos na Secretaria Municipal de Educação.

Eu Jocemara Grossl Liebl, CPF: 053.827.909-57, acadêmica de Especialização em Gestão Pública pela Universidade Federal do Paraná, modalidade a distância, venho por meio deste solicitar a coordenadora geral de ensino senhora Clea da Silva Gueiros Fiamoncini, autorização para realização de um estudo na secretaria municipal de educação que abordara o seguinte tema:

Sensibilização dos *stakeholders* para constituição de um observatório social na área da educação no município de Rio Negrinho-SC.

Após conclusão do referido trabalho, estarei disponibilizando cópia do mesmo para organização.

Rio Negrinho, 20 de novembro de 2018



Jocemara Grossl Liebl

Prefeitura Municipal de Rio Negrinho
Secretaria de Educação

Clea da Silva G. Fiamoncini
Coordenadora Geral de Ensino
Portaria 20.290 / 2018

Recebido
20/11/2018

ANEXO 1– APONTAMENTOS**IDENTIFICAÇÃO: OPCIONAL**

TEMA**A SENSIBILIZAÇÃO DOS *STAKEHOLDERS* PARA A CONSTITUIÇÃO DE
UM OBSERVATÓRIO SOCIAL NA ÁREA DA EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE RIO
NEGRINHO-SC.**

Apontamentos Negativos	Apontamentos Positivos